



25 DE ABRIL DE 1988

A COMEMORAÇÃO DE MAIS UM ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL É MOTIVO PARA ALGUMAS REFLEXÕES.

APRENDEMOS JÁ QUANTO É DIFÍCIL E EXIGENTE VIVER EM DEMOCRACIA, EM ESPECIAL QUANDO NO SEU INTERIOR SE FORJAM MECANISMOS DE ACOMODAÇÃO, INDIFERENÇA OU LASSIDÃO. DE ENTRE ELES RESSALTA O DENOMINADO FENÓMENO DA "AUTOCENSURA" QUE SE INSTALA AO NÍVEL DO INDIVÍDUO OU DOS AGENTES DE OPINIÃO, QUE TENDO ALGO PARA AFIRMAREM OU DAREM A CONHECER, O NÃO FAZEM PELAS MAIS VARIADAS RAZÕES, DE QUE SE DESTACA O RECEIO DAS CONSEQUÊNCIAS PESSOAIS OU PROFISSIONAIS, POR UM LADO, OU A INOPORTUNIDADE REPETIDA, POR OUTRO.

ESTÁ DEMONSTRADO QUE O MECANISMO DE AUTO-CENSURA, UMA VEZ INSTALADO NO INDIVÍDUO OU NAS ORGANIZAÇÕES SÓCIO-CULTURAIS, LIMITA MUITAS DAS CAPACIDADES DE INTERVENÇÃO, REDUZINDO OU ELIMINANDO POTENCIALIDADES QUE O TEMPO VAI SEDIMENTANDO.

MAS SERÁ SUFICIENTE LIBERTARMO-NOS DOS MECANISMOS INIBIDORES DA AUTO-CENSURA E DA LASSIDÃO, PARA PRODUZIR ALGO DE ÚTIL E CONCERTADO? - É CLARO QUE NÃO, SE NÃO EXISTIREM OBJECTIVOS BEM DEFINIDOS A ATINGIR, PARA APLICAÇÃO DAS NOSSAS POTENCIALIDADES.

ORA ESTES OBJECTIVOS EXISTEM, NÃO SE RESUMEM À EVOCACÃO HISTÓRICA DO 25 DE ABRIL E ULTRAPASSAM O CARÁCTER ESTÁTICO DO PRÓPRIO ACONTECIMENTO E AS RECORDAÇÕES DAQUELES QUE O VIVERAM.

E QUEM MELHOR QUE AS NOVAS GERAÇÕES ESTÁ EM CONDIÇÕES PARA APONTAR OS RUMOS A SEGUIR?

É NA PRÓPRIA DINÂMICA DO CRESCIMENTO DA DEMOCRACIA, É NA PRÓPRIA ACTUALIDADE E NOS GRANDES PROBLEMAS DO DIA A DIA, QUE TEREMOS DE ENCONTRAR AS FORMAS DE MOBILIZAÇÃO PARA ESCLARECER SITUAÇÕES, DEBATER PROBLEMAS E ENCONTRAR AS SOLUÇÕES QUE NÃO TÊM QUE PASSAR NECESSARIAMENTE PELO EXERCÍCIO DO PODER POLÍTICO.





A MERA OBSERVANCIA DOS MECANISMOS DEMOCRATICOS PODE CRIAR A ILUSÃO DE QUE O SISTEMA NÃO CORRE RISCOS. NO ENTANTO, QUANDO APENAS APARENTEMENTE A FORMA É CUMPRIDA E O CONTEUDO É IGNORADO, GERAM-SE AS CONDIÇÕES PARA QUE OS VALORES FUNDAMENTAIS DA TOLERANCIA, DO PLURALISMO E DO DIREITO AO DIALOGO, A PARTICIPAÇÃO E A INFORMAÇÃO, ACABEM POR SER SUBVERTIDOS. DEMONSTRAÇÃO DESTE FACTO É O REGRESSO AO DISCURSO POLITICO DE UM VELHO CONCEITO, O DE INIMIGO, QUE SE JULGAVA TER TERMINADO COM A PRÓPRIA DITADURA. MAS ESTA PRÁTICA GANHA HOJE CONTORNOS REAIS MAIS NITIDOS SOB A FORMA DE "AMEAÇAS MENORES" OU DA PRÓPRIA DESIGNAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE "INIMIGO INTERNO", QUE CARACTERIZA POPULAÇÕES, GRUPOS OU INDIVDUOS DE ACORDO COM O CRITÉRIO IDEOLOGICO DOS DETENTORES DO PODER POLITICO OU DOS SEUS MAIS DIRECTOS ZELADORES, INTRODUZINDO FACTORES DE CONFLITO NA SOCIEDADE PORTUGUESA, POR RAZÕES DE MERA PERPETUAÇÃO NO PODER OU COMO RECURSO A VELHA FORMULA DE "DIVIDIR PARA REINAR".

ALGUMAS DIFICULDADES SURGIDAS NA PRÓPRIA ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL, DE QUE SE DESTACAM A NECESSIDADE DA CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DUMA SEDE PROPRIA E A ACTUALIZAÇÃO DOS SEUS ESTATUTOS, TÊM LIMITADO A NOSSA ACTIVIDADE E EM ESPECIAL O NOSSO OBJECTIVO DE INTERVENÇÃO CULTURAL MAIS ALARGADA. COM O CONTRIBUTO DOS SOCIOS, DOS APOIANTES E DE OUTROS AGENTES PRODUTORES DE CULTURA, JULGAMOS SER CAPAZES DE SUPERAR A PRESENTE SITUAÇÃO, A FIM DE ESTARMOS MAIS VEZES AO VOSSO LADO, NÃO SO A MANIFESTAR SOLIDARIEDADE NA DEFESA DE ABRIL, MAS TAMBEM A JUNTAR AS NOSSAS FORÇAS PARA O PROPRIO PROSSEGUIMENTO DE ABRIL.

ASSUMIMO-NOS COMO FORÇA DE OPINIÃO, CRÍTICA, DIALOGANTE, ESCLARECEDORA E PARTICIPATIVA.

ASSIM O EXIGE O APROFUNDAMENTO DA DEMOCRACIA E O DESAFIO IMPOSTO PELO FUTURO.

O 25 DE ABRIL ESTA VIVO E VIGILANTE E É AO NIVEL DO INDIVIDUO, ENQUANTO PORTADOR E DINAMIZADOR DE IDEIAS NOVAS, QUE AQUELE IRÁ ENCONTRAR AS ENERGIAS NECESSARIAS Á SUA ACTUALIDADE E RENOVAÇÃO.

VIVA O 25 DE ABRIL

VIVA PORTUGAL